

**VENTOS DE SÃO
ZACARIAS 07
ENERGIAS
RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 27 de fevereiro de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Índice

Balanço patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	6

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Nota	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024		Nota	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.448	11.864	Fornecedores	9	5.866	2.707
Contas a receber	5	-	365	Obrigações fiscais	10	144	281
Partes relacionadas	6	5.680	29.917	Imposto de renda e contribuição social	18	149	333
Adiantamento a fornecedores		50	49	Partes relacionadas	6	525	892
Despesas antecipadas	7	1.337	721	Outras contas a pagar	11	2.700	6.963
Outras contas a receber	5	893	-				
				Total do passivo circulante		9.384	11.176
Total do ativo circulante		11.408	42.916	Não circulante			
				Obrigações fiscais	10	640	640
Não circulante				Provisão para desmobilização	12	577	518
Despesas antecipadas	7	173	183				
Outras contas a receber		94	22	Total do passivo não circulante		1.217	1.158
Imobilizado	8	267.575	248.611				
Intangível	8	643	-	Patrimônio líquido	13		
				Capital social		274.380	280.689
Total do ativo não circulante		268.485	248.816	Adiantamento para futuro aumento de capital		825	6.000
				Prejuízos acumulados		(5.911)	(2.434)
				Ajustes acumulados de conversão		(2)	6
				Total do patrimônio líquido		269.292	279.398
Total de ativo		279.893	291.732	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		279.893	291.732

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	15	22.312	14.252
Custo da operação	16	(22.568)	(11.278)
Resultado bruto		(256)	2.974
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(2.842)	(3.789)
Prejuízo operacional		(3.098)	(815)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		700	234
Despesas financeiras		(152)	(64)
Resultado financeiro líquido	17	548	170
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(2.550)	(645)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(927)	(522)
Prejuízo do exercício		(3.477)	(1.158)
Prejuízo por ação básico (em Reais)		(0,0127)	(0,0042)
Prejuízo por ação diluído (em Reais)		(0,0127)	(0,0042)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(3.477)</u>	<u>(1.167)</u>
Resultado abrangente:		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado:		
Efeito de conversão em moeda estrangeira	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(3.477)</u></u>	<u><u>(1.167)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	159.954	6.000	6	(1.275)	164.685
Subscrição de capital (Nota	4.854	(4.854)	-	-	-
Subscrição e integralização de capital	115.880	-	-	-	115.880
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.167)	(1.167)
	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(8)	8	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	280.688	1.146	(2)	(2.434)	279.398
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 13)	-	2.171	-	-	2.171
Subscrição de capital (Nota 13)	2.492	(2.492)	-	-	-
Redução de capital (Nota 13)	(8.800)	-	-	-	(8.800)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.477)	(3.477)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	274.380	825	(2)	(5.911)	269.292

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(2.550)	(645)
Ajuste ao resultado			
Depreciação e amortização	8	11.692	1.854
Atualização monetária da provisão para desmobilização	12	59	9
Baixa de ativo imobilizado	8	-	25
Provisões com serviços	11	-	124
		9.201	1.367
Variações nos ativos			
Contas a receber		365	(365)
Partes relacionadas		(3.034)	(5.202)
Despesas antecipadas		(606)	(204)
Adiantamento a fornecedores		(1)	-
Outras contas a receber		(965)	14
			-
Fornecedores		3.159	905
Partes relacionadas		(367)	(803)
Obrigações fiscais		(137)	38
Outras contas a pagar	11	(4.263)	6.839
		3.353	2.589
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.111)	(189)
		2.242	2.400
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição ao ativo imobilizado	8	(4.029)	(110.083)
		(4.029)	(110.083)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Redução de capital	13	(8.800)	-
Integralização de capital	13	2.171	115.880
		(6.629)	114.263
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento			
Ajuste de conversão		-	(2)
		(8.416)	8.195
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes			
no início do exercício	4	11.864	3.669
no fim do exercício	4	3.448	11.864
		(8.416)	8.195
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 24 de maio de 2021, estabelecida na Avenida Padre José Holanda do vale, 1924, Sala 11, bairro Piratininga, Maracanaú, Estado do Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos de São Zacarias 07, incluindo a implantação, montagem e a comercialização de energia elétrica. A controladora da Companhia é a Thalassius A022.21 Participações S.A., que detém 100% de suas ações. Junto às outras empresas do mesmo projeto eólico, determinadas “Grupo”.

A Companhia é titular de uma central geradora eólica composta por 8 (oito) unidades geradoras, situada no município de Simões, Estado do Piauí, totalizando 45,6 MW médios de capacidade instalada.

Após a conclusão das etapas de implantação e obtenção das autorizações regulatórias junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a operação comercial da Companhia teve início em 2 de outubro de 2024. Dessa forma, o exercício social de 2025 representa o primeiro ano com operação integral do parque eólico, refletindo a plena geração e comercialização de energia elétrica ao longo do período.

Projeto de geração eólica

A aquisição do projeto, englobando as licenças, *layout* dos aerogeradores, fator de capacidade, dados de vento, outorga, direitos de superfície e suporte mediante estudo para implementação das linhas de conexão e transmissão, foi reconhecida na Thalassius A022.21 Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica de longo prazo:

<u>Projeto Eólico</u>	<u>Resolução Original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW Médio)</u>
Ventos de São Zacarias 07	Res. 11.618/2022	12/04/2022	35 anos	45,6

Curtailement

A empresa opera usina de geração renovável conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), sujeita à programação centralizada e às ordens operativas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em determinados períodos, o ONS pode solicitar a redução/corte de geração por razões externas às usinas, tais como restrições de rede, congestionamentos ou requisitos de estabilidade do sistema, caracterizando *constrained-off*. Tais eventos podem impactar volumes de energia comercializados e, quando aplicável, ensejar pleitos de compensação nos termos da regulação setorial vigente. Os efeitos, políticas contábeis e julgamentos aplicáveis encontram-se descritos nas notas explicativas nº 5, 14 e 15.

Reforma tributária sobre o consumo

A presente nota explicativa tem como objetivo detalhar os impactos potenciais da Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), nas demonstrações financeiras da

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia. Embora a Lei Complementar nº 214/2025 tenha sido promulgada após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, seus efeitos são considerados eventos subsequentes que não ajustam as demonstrações financeiras, mas que requerem divulgação para uma compreensão completa da posição financeira e do desempenho futuro da Companhia.

Contexto da Lei Complementar nº 214/2025:

A Lei Complementar nº 214/2025 representa um marco significativo na reforma tributária brasileira, com a unificação de diversos tributos sobre o consumo. As principais mudanças introduzidas incluem a criação do IBS e da CBS, que substituirão o PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, e a instituição do Imposto Seletivo sobre bens e serviços específicos. A implementação dessas novas regras tributárias ocorrerá de forma gradual, conforme cronograma estabelecido na própria lei e em regulamentações iniciando em 1º de janeiro de 2026 até 2032.

Impactos Potenciais nas Demonstrações Financeiras e Operações Futuras:

A promulgação da Lei Complementar nº 214/2025, embora posterior à data do balanço, terá implicações relevantes para a Companhia a partir de sua efetiva entrada em vigor. Os principais impactos esperados incluem, mas não se limitam a:

Revisão de Preços e Margens: A alteração na estrutura tributária pode exigir uma revisão da política de preços de produtos e serviços da Companhia, bem como impactar suas margens de lucro, dependendo da capacidade de repasse dos novos encargos aos consumidores ou da otimização de custos.

Fluxo de Caixa: As mudanças nos regimes de apuração e recolhimento dos tributos podem afetar o fluxo de caixa da Companhia, exigindo ajustes no planejamento financeiro e na gestão de capital de giro.

Sistemas e Processos Internos: A Companhia precisará adaptar seus sistemas de gestão (ERP), processos contábeis e fiscais para atender às novas exigências da legislação, incluindo a emissão de documentos fiscais e a apuração dos novos tributos. Isso pode envolver investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal.

Contratos e Acordos Comerciais: Contratos de fornecimento, vendas e outros acordos comerciais podem necessitar de revisão para incorporar as novas disposições tributárias, especialmente aqueles que preveem cláusulas de reajuste ou repasse de impostos.

Análise de Créditos Tributários: A transição para o novo sistema pode gerar a necessidade de análise e gestão de créditos tributários acumulados sob a legislação anterior, bem como a compreensão das novas regras para a apropriação de créditos de IBS e CBS.

Impacto no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido: As alterações na carga tributária e nos custos operacionais podem, em última instância, impactar o lucro líquido da Companhia e, conseqüentemente, seu patrimônio líquido.

Medidas Adotadas e Próximos Passos:

A Companhia está monitorando ativamente a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025 e avaliando detalhadamente seus impactos. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas contábil, fiscal, jurídica e de negócios, está encarregada de:

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Realizar estudos aprofundados sobre as implicações da nova legislação para cada linha de negócio e produto/serviço da Companhia.
- Desenvolver planos de ação para a adaptação dos sistemas, processos e controles internos.
- Avaliar a necessidade de renegociação de contratos e acordos comerciais.
- Estimar os impactos financeiros e operacionais, incluindo projeções de fluxo de caixa e resultados.
- Manter a administração informada sobre o progresso e as decisões tomadas.

A Lei Complementar nº 214/2025 representa uma mudança estrutural no sistema tributário brasileiro a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está comprometida em garantir uma transição suave e em mitigar quaisquer impactos adversos, aproveitando as oportunidades que possam surgir com a nova legislação. Quaisquer desenvolvimentos significativos ou estimativas mais precisas dos impactos serão divulgadas em notas explicativas futuras, conforme a evolução da regulamentação e a análise interna da Companhia. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução, voluntária, das emissões operacionais de gases do efeito estufa (“GEE”). Temos o compromisso de desenvolver nossas atividades de geração de energia através de fontes renováveis, com altos níveis de desempenho socioambiental, o que nos possibilitará ser reconhecidos como uma Companhia que contribui para a criação de uma sociedade mais sustentável. Para isso a Companhia tomará medidas para desenvolver, construir, operar, manter, gerenciar e monitorar a companhia de forma a assegurar o cumprimento de toda a legislação aplicável, regulamentos e normas (tendo como referência os princípios da ISO 14001; as Diretrizes do World Bank Group - WBG, os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da Corporação Financeira Internacional - IFC; os Princípios do Equador; a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho – OIT e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Companhia e Direitos Humanos), bem como o cumprimento de outros requisitos subscritos voluntariamente.

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos na Companhia devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que a Companhia acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. A Companhia não identificou nenhum impacto significativo decorrente deste tema sobre as suas demonstrações financeiras.

Continuidade operacional

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, que considera que a Companhia será capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. Durante o exercício financeiro de 2025, a Companhia implementou estratégias robustas de gestão de riscos e contingências, garantindo a resiliência pré-operacional diante de desafios econômicos e ambientais.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração ressalta que o resultado contábil negativo está substancialmente associado a despesas de natureza não caixa, especialmente depreciação, não representando, portanto, descasamento estrutural entre geração de caixa e obrigações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de comercialização de energia que conferem previsibilidade relevante ao fluxo de receitas, bem como estrutura de capital compatível com seu estágio operacional. As projeções econômico-financeiras preparadas pela Administração, com base em premissas consistentes e alinhadas às expectativas de mercado quanto a preços de energia e regime de ventos, indicam capacidade de geração de caixa suficiente para o cumprimento de suas obrigações nos curto e médio prazos.

A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2026.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a. Moeda funcional e de apresentação

A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, olhando como grupo de Companhias, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar Americano (“US\$” ou “Dólar”) é a sua moeda funcional.

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa histórica mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão” e apresentadas em outros resultados abrangentes. Em 2025, a Companhia não registrou ajustes acumulados de conversão, pois, as transações do exercício aconteceram em moeda de apresentação.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional e de apresentação) são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

b. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos e resultados.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Constrained-off – Nota explicativa nº 17.** A Administração exerce julgamento para: (i) comprovar o nexo causal externo dos cortes, com base em programação e ordens do ONS; (ii) avaliar a elegibilidade regulatória de eventual compensação; (iii) mensurar a contraprestação variável associada, considerando estágio regulatório e evidências disponíveis; e (iv) monitorar a recorrência/materialidade como possível indicador de *impairment* das CGUs (CPC 01). Os processos de controle incluem a manutenção de dossiês operacionais por usina (PMO/PDO, ordens e relatórios técnicos), *back-testing* periódico entre valores reconhecidos e homologados/liquidados e revisão das premissas à luz de eventos subsequentes.
- **Vida útil dos ativos imobilizados – Nota explicativa nº 8:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº12:** A Companhia assumiu a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a contratos de cessão de direito de uso de terrenos onde está localizado o parque eólico. A provisão é mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e pelas mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 19:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

b. Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, atualmente no mercado de curto prazo. Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Na avaliação do histórico de recebíveis, a Companhia não identificou nenhuma exposição elevada ao risco de crédito, uma vez que os saldos podem ser mitigados pelos contratos de garantias financeiras bilaterais. Portanto, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

c. Instrumentos financeiros

1 – Classificação e mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

2 – Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são reconhecidas no momento do recebimento da fatura, mensuradas pelo valor devido. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio vigente na data da transação e reavaliadas periodicamente até a liquidação.

Os pagamentos são efetuados conforme prazos contratuais estabelecidos e monitorados para garantir cumprimento das obrigações dentro dos termos acordados.

e. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são registradas conforme sua natureza e termos de mercado. Todas as transações devem ser documentadas e divulgadas de acordo com as exigências das normas contábeis (CPC 05 / IFRS 24).

São evidenciadas nas demonstrações financeiras, incluindo valores, natureza das transações e saldos pendentes.

A Companhia constitui transações com partes relacionadas a partir dos contratos de condomínio, custos compartilhados e receita na geração de energia.

f. Obrigações Fiscais

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

A administração avalia periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia considerando o regime de tributação atual. Na data-base das Demonstrações financeiras, a Companhia não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo lucro presumido, apresenta o detalhamento do cálculo do imposto de renda e da contribuição social na nota explicativa nº 18.

ICMS Difal

Nas operações interestaduais com fornecedores de materiais, a Companhia é sujeito passivo do ICMS Diferencial de Alíquota (DIFAL). Na fase de operações, todos os valores são recolhidos conforme credenciamento, no mês subsequente ao recebimento das mercadorias.

A Companhia possui um regime especial de diferimento DIFAL no Estado do Piauí, conforme os termos do Art. 14 do Regulamento do ICMS do Estado do Piauí, aprovado pelo Decreto nº 13.500, de 23 de dezembro de 2008, aplicável à fase de construção do projeto. Esse benefício fiscal permite a

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

postergação do pagamento do imposto para itens adquiridos e incorporados ao ativo imobilizado, reduzindo o impacto financeiro no período de implantação.

O diferimento do ICMS DIFAL é registrado em contas de controle contábil no passivo não circulante e será apropriado conforme os eventos tributários exigirem. O valor será cobrado no momento da desincorporação dos bens do ativo imobilizado ou até 31 de dezembro de 2034. A Companhia mantém acompanhamento contínuo da legislação vigente para assegurar conformidade com as normas fiscais aplicáveis.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, as quais limitam-se ao prazo da autorização, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação e as vidas úteis serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. Por encontrar-se em fase pré-operacional a administração da Companhia não iniciou a depreciação do ativo imobilizado. A depreciação será iniciada quando estes ativos iniciarem a operar.

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outras (despesas) receitas líquidas”.

h. Condomínio

A Companhia formalizou um contrato de condomínio para compartilhamento de infraestrutura no projeto eólico, firmado em 23 de março de 2023 com vigência de 40 (quarenta) anos ou em caso de as instalações deixarem de ser compartilhadas em decorrência de transferência a qualquer concessionária de transmissão, nos termos da resolução ANEEL nº 722/2016 ou rescisão antecipada.

O referido contrato disciplina o compartilhamento de determinadas estruturas e instalações comuns do complexo eólico, incluindo, mas não se limitando, a sistemas de conexão, subestação, rede coletora e demais ativos de uso comum necessários à operação dos empreendimentos participantes.

Nos termos contratuais, a Companhia participa do rateio dos custos condominiais na proporção de 1/10 (um décimo), correspondente à sua fração ideal nas estruturas compartilhadas. A administração do condomínio é exercida pela Ventos de São Zacarias 04 S.A. (“VSZ 04”), responsável pela gestão operacional, contratação de serviços e incorrência dos custos de operação e manutenção das estruturas comuns.

Os valores incorridos pela administradora são rateados entre as consorciadas de acordo com os percentuais definidos contratualmente, sendo reconhecidos pela Companhia como custo ou despesa operacional, conforme a natureza do gasto, em contrapartida a passivo circulante junto à VSZ 04, até sua respectiva liquidação financeira.

Em 2025, ocorreu a unitização do parque eólico, resultando na reorganização operacional dos ativos de uso compartilhado integrantes do complexo (subestação, bay de conexão, linhas de transmissão e estrutura civil de acessos). Em decorrência desse processo, a estrutura condominial passou a ser refletida contabilmente por cada uma das partes integrantes do contrato de forma proporcional aos valores rateados, observando-se a substância econômica do compartilhamento dos ativos e das obrigações.

A Administração entende que o tratamento contábil adotado reflete adequadamente os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato de condomínio, em consonância com as práticas contábeis adotadas.

i. Outros ativos e passivos

Referem-se a direitos e obrigações de natureza operacional que não se enquadram em rubricas específicas, sendo reconhecidos pelo valor justo ou custo amortizado, conforme aplicável, e classificados entre circulante e não circulante de acordo com sua expectativa de realização ou liquidação.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

j. Despesas e Custos compartilhados

Em 20 de março de 2023, a Companhia firmou contrato de custos compartilhados com as demais Companhias do grupo econômico, nomeando a Thalassius A016.21 Participações S.A., empresa do grupo, como responsável por centralizar a contratação de terceiros para desenvolver determinadas atividades para si e para todas as partes. O objetivo é otimizar resultados gerenciais e obter maiores ganhos de produtividade em determinadas atividades de backoffice previstas no contrato.

O contrato prevê o compartilhamento de despesas que é feito de forma rateada com as Companhias do projeto considerando a fração de um doze avos e mensalmente é redistribuído pela Thalassius A016.21 com as demais Companhias do projeto eólico. Este rateio gera o reprocessamento das despesas para a Companhia e uma contrapartida a pagar na conta de "Custos Compartilhados a pagar Thalassius 16" no passivo circulante.. O rateio dos custos e despesas compartilhadas, assim como as respectivas apropriações, teve início em julho de 2023.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem receita de juros, despesa de juros e ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

l. Receita

A receita é reconhecida de acordo com o CPC 47, quando o controle sobre o bem ou serviço é transferido ao cliente. O reconhecimento ocorre conforme a entrega da energia gerada.

A Companhia registrou em 2024 receitas originadas de liquidação de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) durante a fase de testes da unidade geradora, liquidações de garantia física e venda no Mercado de Curto Prazo (MCP) em Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação, deduzidos impostos incidentes e ajustes a valor presente quando aplicável.

m. Custo

Os custos são reconhecidos conforme o regime de competência, relacionados diretamente à geração de receita. Incluem custos de operação e manutenção, depreciação dos ativos de geração, custos de pessoal alocado na operação, transações de consumo de energia na CCEE e tarifas de conexão e transmissão de energia.

3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

- **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.
 - Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

potenciais foram identificados: Embora a adoção do CPC 51 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do CPC 51, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do CPC 51 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51.

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais- Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais. As alterações referem-se às seguintes normas:
 - CPC 37 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - CPC 48 - "Instrumentos Financeiros";
 - CPC 36 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Bancos conta movimento (a)	3.417	1.306
Aplicações financeiras (b)	31	10.558
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.448</u>	<u>11.864</u>

(a) Inclui depósitos bancários disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 98% em 31 de dezembro de 2025 (98% em 31 de dezembro de 2024), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

5 Contas a receber e outras contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes – MCP – (a)	-	365
Outras contas a receber (b)	893	-
Total	<u>893</u>	<u>365</u>

(a) O saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Valores de penalidade contratual do fornecedor de O&M a serem liquidados em 2026 devido a indisponibilidade energética. O cálculo do montante foi feito com base em premissas do SAA (*Service and Availability Agreement* ou Contrato de Serviço e Disponibilidade).

A Companhia entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de provisão expectativa de crédito de liquidação duvidosa.

6 Transações entre partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta da Companhia é a Thalassius A022.21 Participações S.A. e o controlador final é a BEL FIP Multiestratégia e Hydro Rein Feijão Solar Holding BV.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. O pagamento foi realizado pela Thalassius A016.21 Participações S.A, Companhia pertencente ao grupo Ventos de São Zacarias e gerou a constituição de um saldo passivo apresentado na nota 6, c.2 fazendo parte do contrato de cost sharing.

c. Operação com partes relacionadas

c.1 Ativo	2025	2024
Thalassius A022.21 Participações S.A. (a)	4.499	2.647
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A. (b)	789	27.057
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A. (c)	-	213
Total condomínio a receber	5.288	29.917

(a) Refere-se à venda de energia para a controladora Thalassius, que a revende no mercado de curto prazo.

a) Montante referente à construção das instalações (linhas de transmissão, subestação e civil), denominada “condomínio” (Nota 2.h), que foram adquiridas pelas VSZ 04 e VSZ 10 e foram compartilhadas por todas as partes relacionadas do Grupo. O montante em questão refere-se à fração de direito do imobilizado da VSZ 06, transferida ao término da construção, durante 2025.

c.2 Passivo	2025	2024
Thalassius A016.21 Participações S.A. (i)	199	892
Total custos compartilhados a pagar	199	892
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A. (i)	326	-
Total nota de débito de condomínio a pagar	326	-
Total	525	892

(i) O saldo constituído a pagar se refere ao rateio dos custos e despesas em frações iguais para todas as partes relacionadas no contrato.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Despesas antecipadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prêmios de seguros a apropriar (i)	1.510	904
Total de prêmios de seguros a apropriar	1.510	904
Circulante	1.337	721
Não Circulante (ii)	173	183

- (i) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos junto a processos regulatórios, responsabilidade civil dos administradores e diretores da Companhia, responsabilidade civil de obras, risco operacional e para transporte das naceles, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.
- (ii) Seguro de risco operacional com vigência de 18 meses. A parcela superior ao registrado no curto prazo é contabilizada como não circulante.

8 Imobilizado e intangível

a. Composição do ativo imobilizado e intangível

Os valores dos ativos imobilizados e intangível estão compostos da seguinte forma:

Composição	<u>2025</u>			<u>2024</u>
	Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Terrenos (a)	1.462	-	1.462	
Máquinas e equipamentos (a)	276.238	(13.497)	262.741	248.106
Móveis e utensílios (a)	49	(4)	45	-
Benfeitorias (a)	2.152	(26)	2.126	-
Imobilizado em andamento (a)	711	-	711	-
Desmobilização de ativos (a)	509	(19)	490	505
Servidões (b)	643	-	643	-
Total	281.764	(13.546)	268.218	248.611

- (a) Saldos referentes a imobilizado
- (b) Saldos referentes a intangível
- (c) Montante de R\$ 27.270 referente à construção das instalações (linhas de transmissão, subestação e civil), denominada “condomínio” (Nota 2.h), que foram adquiridas pela VSZ 04 e são compartilhadas por todas as partes relacionadas do Grupo. O montante em questão refere-se à fração de direito do imobilizado para as empresas do Grupo que foi transferido, em 31 de dezembro de 2025, mediante ao término da construção.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações do ativo imobilizado e intangível :

Custo	2024	Adições	Transf. Cond. (c)	Transf.	2025
Terrenos (a)	-	-	-	1.462	1.462
Máquinas e equipamentos (a) (c)	249.956	1.505	27.270	(2.494)	276.237
Móveis e utensílios (a)	-	-	-	49	49
Computadores e periféricos (a)	-	-	-	-	-
Benfeitorias (a)	-	-	-	2.152	2.152
Instalações (a)	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento (a)	-	(2.552)	-	(1.840)	712
Desmobilização de ativos (a)	509	-	-	-	509
Servidões	-	-	-	643	643
Total Custo	250.465	4.057	27.270	(28)	281.764
Depreciação					
Máquinas e equipamentos (a)	(1.850)	(11.647)	-	-	(13.497)
Móveis e utensílios (a)	-	(4)	-	-	(4)
Computadores e periféricos (a)	-	-	-	-	-
Benfeitorias (a)	-	(26)	-	-	(26)
Instalações (a)	-	-	-	-	-
Desmobilização de ativos (a)	(4)	(15)	-	-	(19)
Servidões	-	-	-	-	-
Total Depreciação	(1.854)	(11.692)	-	-	(13.546)
Total Residual	248.611	(7.635)	27.270	(28)	268.218

(a) Saldos referentes a imobilizado

(b) Saldos referentes a intangível

(d) Obrigação de transferência de imobilizado em andamento para as demais partes do contrato de condomínio. Montante referente à construção das instalações (linhas de transmissão, subestação e civil), denominada “condomínio” (Nota 2.h), que foram adquiridas pela VSZ 04 e serão compartilhadas por todas as partes relacionadas do Grupo. O montante em questão refere-se à fração de direito do imobilizado para as empresas do Grupo foi transferido, em 31 de dezembro de 2025, mediante ao término da construção.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo	2023	Adições	Baixas	Transf.	2024
Máquinas e equipamentos	139.898	110.083	(25)	-	249.956
Desmobilização de ativos	-	509	-	-	509
Total Custo	139.898	110.592	(25)	-	250.465
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	-	(1.850)	-	-	(1.850)
Desmobilização de ativos	-	(4)	-	-	(4)
Total Depreciação	-	(1.854)	-	-	(1.854)
Total Residual	139.898	108.738	(25)	-	248.611

9 Fornecedores

Os valores que compõem a conta de fornecedores são referentes às despesas e custos de operação. Também foram feitas aquisições para os desdobramentos de atividades residuais de construção do CapEx. A Companhia não trabalha com risco sacado.

	2025	2024
Fornecedores	5.866	2.707
Total fornecedores	5.866	2.707

10 Obrigações fiscais

	2025	2024
ICMS Difal	-	2
PIS e COFINS	97	33
Impostos retidos na fonte	47	246
ICMS Difal diferido (a)	640	640
Total de obrigações fiscais	784	921
Circulante	144	281
Não Circulante	640	640

(a) ICMS antecipado diferencial de alíquota diferido até 31 de dezembro de 2034 em decorrência de Regime Especial concedido pelo Estado do Piauí.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outras contas a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras provisões com serviços (i)	139	124
Outras contas a pagar (ii)	2.561	6.839
Total de outras contas a pagar	<u>2.700</u>	<u>6.963</u>

- (i) Provisão de bônus a pagar sobre cláusula de disponibilidade dos aerogeradores presente no contrato de prestação de serviços de operação e manutenção do parque.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha procedimento arbitral com a empreiteira responsável pelo contrato de EPC do parque eólico. Os valores recebidos em decorrência da execução de penalidades contratuais estavam registrados no passivo, no grupo de outras contas a pagar. Em 19 de fevereiro de 2025, as partes celebraram acordo que resultou no encerramento da arbitragem, com a consequente devolução de valores à empreiteira e a liquidação parcial do respectivo passivo. O montante devolvido em 30 de outubro de 2025 foi de R\$ 4.278.

12 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, a Companhia tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2024, a Companhia realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$509. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 11,45%.

O valor correspondente a desmobilização está registrado no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 490 (R\$ 505 em 2024), conforme nota explicativa nº 8.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>-</u>
Reconhecimento inicial	509
Atualização monetária sobre a desmobilização	9
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>518</u>
Atualização monetária sobre a desmobilização	59
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>577</u>

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito é composto por 274.380 milhões de ações ordinárias (280.689 milhões de ações ordinárias em 2024), sem valor nominal. São possuídas em sua totalidade pela Companhia Thalassius A022.21 Participações S.A. residente no país.

A Companhia teve aportes de capital durante o ano de 2025 que totalizaram R\$ 2.171 (R\$ 115.880 integralizados em 2024).

Em 21 de março de 2025, a acionista controladora aprovou a redução de capital no valor de R\$ 3.800, mediante o cancelamento de 3.800.000 de ações ordinárias. Em 14 de novembro de 2025, a acionista controladora aprovou a redução de capital no valor de R\$ 5.000, mediante o cancelamento de 5.000.000 de ações ordinárias, totalizando R\$ 8.800 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024).

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Os Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital “AFAC” representam valores recebidos pela Companhia da controladora, com a finalidade de serem aplicados em aumentos de capital futuro. Esses adiantamentos são registrados no patrimônio líquido no momento do recebimento e são reconhecidos como capital integralizado quando ocorre o aumento de capital correspondente.

A controladora tem como premissa a integralização dos saldos de AFAC em até 90 (noventa) dias após o aporte de capital. Assim, o registro é feito através de ata registrada na junta comercial e reconhecida pelos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de AFAC é de R\$ 825 (R\$ 1.146 em 2024).

14 Constrained-off

Durante o exercício de 2025 a Companhia sofreu impacto na geração de energia devido ao aumento da frequência e duração das limitações de potência impostas pelo operador, mediante ordens operativas do ONS implicando redução/corte de geração por motivos externos às instalações (ex.: restrições na Rede Básica, congestionamentos, estabilidade do SIN). Isso aconteceu em função do início do período de alta geração eólica na região Nordeste, pela capacidade limitada das linhas de transmissão que interconectam submercados, pela menor demanda de carga do sistema e pelos níveis mais altos nos reservatórios hidrelétricos.

Quando cabível, eventuais compensações regulatórias/contratuais são tratadas como contraprestação variável nos termos do CPC 47. O montante reconhecido em receita é limitado ao valor para o qual seja altamente provável que não haverá reversão significativa do total já reconhecido. A Administração utiliza o valor esperado ou o valor mais provável, conforme a natureza do pleito e o estágio de homologação, e realiza reavaliações periódicas com base em novas evidências. Mediante análise da administração da Empresa, nenhuma receita foi reconhecida tendo em vista a improbabilidade de recebimento de receita restringida.

Usina	Período	MWh gerados	MWh cortados	% corte
Ventos de São Zacarias 7	2025	179.917	13.521	7%

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Receita operacional

	2025	2024
Receita contrato de energia (ACL)	3.410	5.696
Receita no mercado curto prazo (MCP)	-	6.438
Venda de energia para partes relacionadas (a)	19.757	2.647
Impostos sobre venda	(846)	(529)
Total da receita operacional líquida	22.312	14.252

Durante o exercício de 2025, a Companhia comercializou 179.917 MWh (81.822 MWh em 2024).

- (a) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia comercializou com a controladora Thalassius A016.21 Participações S.A. o montante de R\$ 19.757 (R\$ 2.635 e 2024) que contemplam receitas com partes relacionadas.

16 Custos e despesas operacionais

Custos operacionais	2025	2024
Compra de energia	(2.602)	(7.311)
Arrendamentos	(340)	(98)
Depreciação (ii)	(11.667)	(1.850)
Custos com pessoal	(566)	(35)
Seguros	(1.020)	(142)
Serviços técnicos	(2.506)	(1.128)
Contribuições setoriais	-	(13)
Encargos de uso e transmissão (i)	(3.817)	(686)
Outros custos operacionais	(50)	(15)
Total	(22.568)	(11.278)

	2025	2024
Contabilidade e auditoria	(185)	(246)
Despesa com pessoal	(1.207)	(319)
Serviços técnicos	(115)	(310)
Despesas com veículos	(1)	(769)
Encargos de uso e transmissão (i)	-	(2.000)
Amortização (ii)	(26)	(30)
Licenças e despesas regulatórias	-	(7)
Arrendamentos e aluguéis	(650)	(39)
Assessoria e advogados	(475)	189

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Viagens e representações	(23)	(30)
Tributos e contribuições	(5)	(90)
Despesas de escritório	(16)	(80)
Seguros	-	(33)
Outros	(139)	(25)
Total	(2.842)	(3.789)

- (i) Valor de encargos de uso de transmissão e conexão foram registrados na despesa até 21 de outubro de 2024, data de entrada em operação do parque. Posteriormente, esta despesa passou a ser classificada como custos em 2025.
- (ii) Processo de unitização realizado em 2025 com efeitos de depreciação mensal e vida útil retroativos ao início das operações em outubro de 2024.

17 Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas:		
Rendimentos aplicações	692	169
Outras receitas financeiras	8	65
	700	234
Despesas:		
Despesas bancárias	(18)	(10)
Juros	(8)	(2)
IOF	(67)	(43)
Correção monetária sobre desmobilização	(59)	(9)
	(152)	(64)
Resultado financeiro líquido	548	170

18 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025, o montante remanescente a pagar do Imposto de Renda e Contribuição Social é de R\$ 149 (R\$ 333 em 31 de dezembro de 2024). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apuração pelo lucro presumido:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta (a)	23.157	14.781
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	1.853	1.182
Presunção da contribuição social – 12% (c)	2.779	1.774
Demais receitas – (d)	<u>700</u>	<u>260</u>
Base de cálculo do IRPJ (b) + (d)	2.553	1.442
Imposto de renda a alíquota de 15%	(383)	(216)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	<u>(231)</u>	<u>(122)</u>
Total IRPJ	<u>(614)</u>	<u>(183)</u>
Base de cálculo da CSLL (c) + (d)	3.479	2.034
Contribuição social a alíquota de 9%	<u>(313)</u>	<u>(183)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(927)</u>	<u>(522)</u>
Alíquota efetiva	<u>3,9%</u>	<u>3,5%</u>

A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma da Receita bruta (a) e demais receitas (d).

19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	2025 - Valor contábil		2024 - Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	31	3.417	10.558	1.306
Contas a receber	5	-	-	-	365
Partes relacionadas	6	-	5.680	-	29.917
Total		<u>31</u>	<u>9.097</u>	<u>10.558</u>	<u>31.588</u>

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2025 - Valor contábil		2024 - Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Passivos					
Fornecedores	9	-	5.866	-	2.707
Outras contas a pagar	11	-	2.700	-	6.963
Partes relacionadas	6	-	525	-	892
Total		-	9.091	-	10.562

	Hierarquia do valor justo	2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	3.448	3.448	11.864	11.864
Contas a receber	Nível 2	-	-	365	365
Partes relacionadas	Nível 2	5.680	5.680	29.917	29.852
Total		9.128	9.128	42.146	42.146

		2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	5.866	5.866	2.707	2.707
Outras contas a pagar	Nível 2	2.700	2.700	6.963	6.963
Partes relacionadas	Nível 2	525	525	892	892
Total		9.091	9.091	10.562	10.562

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- Nível 3 - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

20 Contingências

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicada e em análise das demandas judiciais pendentes não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

21 Compromissos contratuais e garantias

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

	2026	2027	2028	A partir de 2029
	Preço por ano (R\$)	Preço por ano (R\$)	Preço por ano (R\$)	Preço por ano (R\$)
Operação e manutenção de usinas	2.749	2.853	2.953	3.057
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (TUST/TUSD)	3.688	3.828	3.962	4.100

22 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixas e equivalentes de caixa	3.448	11.864
Contas a receber	-	365
Partes relacionadas	<u>5.680</u>	<u>29.917</u>
Total ativos financeiros	<u>9.128</u>	<u>42.146</u>

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

Risco de variação cambial

A Companhia realiza operações em moedas diferentes da moeda funcional, fato que expõe a Companhia a Riscos de variações cambiais. Os fornecedores em geral contratados no Brasil compõem uma parcela, que não será tão relevante, em moeda diferente da moeda funcional. Além disso, caixa e equivalentes, aplicações financeiras, impostos a recuperar e outros ativos realizáveis à longo prazo, como seguros, provisões e impostos a recolher, e compromissos de aportar recursos em suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação dos parques de geração são denominadas em reais, moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia. A Companhia não possui instrumentos derivativos para administrar esse risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

31 de dezembro de 2025

	Valor	Fluxos de caixa contratuais				Mais que 10 anos
		Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	5.866	5.866	5.866	-	-	
Outras contas a pagar	2.700	2.700	2.700	-	-	

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2025

Valor	Fluxos de caixa contratuais					
	Contábil	Total	2 anos ou menos	3 – 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Partes relacionadas	525	525	525	-	-	-
	9.091	9.091	9.091	-	-	-

31 de dezembro de 2024

Valor	Fluxos de caixa contratuais					
	Contábil	Total	2 anos ou menos	3 – 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	2.707	2.707	2.707	-	-	-
Outras contas a pagar	6.963	6.963	6.963	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	892	892	892	-	-	-
	10.562	10.562	10.562	-	-	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2025 e 2024 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

(i) Risco de taxa de juros

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia possui financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação (*IFRS 7- Financial Instruments: Disclosures*), a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Taxa 31/12/2025 (a)	Taxa projetada (b)	Provável	Sensibilidade			
				Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de (redução) das taxas de juros e índices	%	%	%	%	%	%	%
CDI (a)	15,00	12,25	12,00	15,00	18,00	9,00	6,00

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2025	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	<u>31</u>	<u>36</u>	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>(6)</u>	<u>(7)</u>

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Boletim Focus

Risco climático

Os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para as obrigações anuais são definidas bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas.

Risco regulatório

As atividades das controladas da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas da Companhia.

A Companhia está atenta às dinâmicas do ambiente regulatório e busca constantemente monitorar e avaliar possíveis mudanças que possam impactar suas operações. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma relação próxima e colaborativa com as autoridades regulatórias, buscando participar ativamente de processos de consulta pública e contribuindo para o desenvolvimento de políticas que promovam um ambiente estável e favorável para o setor de energia solar.

Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Período de vigência		Importância segurada
	de	até	
Riscos operacionais	07/10/2025	07/04/2027	1.000.000
Risco de engenharia	22/12/2022	28/09/2026	1.045.000
Responsabilidade civil de administradores - D&O	27/05/2024	27/05/2025	100.000
Responsabilidade civil geral	31/07/2025	28/09/2025	50.000
Responsabilidade civil operações	18/03/2024	18/03/2025	75.000
Seguro garantia	15/06/2024	03/03/2025	9.920
Riscos ambientais	15/12/2022	04/02/2025	53.000
Transporte nacional	06/06/2024	17/08/2024	2.500
Compreensivo empresarial	12/11/2024	12/11/2025	560

Os limites de proteção são compartilhados entre as empresas do grupo. Para todos os seguros, o prêmio é pago individualmente por cada empresa.

24 Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

Em 05 de janeiro de 2026, a controladora da Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 800 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025.

* * *